

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulsa 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Redactor
FREDERICO A. PEREIRA DE CASTRO

ANUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com manuseados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convençionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1904

theatro moderno

A arte dramatica, entre nós, como em toda a parte, vae falseando a sua feição moralisadora.

E' bem triste que ás diferentes escolas, que tiveram cultores eximios, como Gil Vicente entre nós, succedesse a infima classe de fulões e copistas inconscientes, uns e outros sem merito artistico.

O que hoje se exhibe no theatro são dramas sem originalidade, verdadeiros partos de pathologia moral.

No theatro D. Amelia representou-se «L'autre danger», uma peça em que o marido emprestado d'uma mãe acaba por ser marido da filha.

O «Diario do Noticias» atrai-lhe, á guisa de commentario, com estas phrazes dethyrambicas:

«Enchia a D. Amelia a nossa melhor sociedade. Lindos olhos se humedeceram, aristocraticas mãos seguravam lenços de renda que escondiam uma ou outra lagrima; e nas nuvens do perfume que pairavam n'essa atmospheria de luxo — quem sabe se algum espirito sonhador viu n'esse *autre danger* passar um ou mais quadros da propria existencia?»

Na verdade, a critica do nosso illustre collega está á altura d'uma peça em que figura o amante da mãe, que a final acaba por ser marido da filha da propria amasia...

E nós não estranhámos, porque vemos que o escalpello da critica está hoje substituido pelo encomio piegas.

Na verdade, o melhor preccito da arte dramatica abandonou-se — a educação pelo theatro.

O que ha meio seculo entre nós uma escola da educação é hoje escola de desmoralisação. O theatro, n'outros tempos, divertia, instrua e moralisava; hoje perverte e não diverte. E diga-se de passagem que auctoridade, taxando de bagatela esta propaganda licenciosa do paleo, deixa de fiscalisar, bem contra o seu dever, as peças theatraes, para não ir contra a brandura dos nossos costumes...

Embora nos acoimem de intransigentes, hem desejáramos que as peças theatraes fossem submettidas á censura prévia antes da sua exhibição; mas quando a auctoridade esquecesse este dever — por não curar de coisas inímitas — muito podia fazer a imprensa, se é que esta grande instituição

não está, na sua maioria, divorciada do bem moral.

Mas que dizemos? — se, não ha muitos dias, o congresso medico de Coimbra exprimiu o seu voto de que se legisle o registo civil obrigatorio para acarretar mais despeza ao Estado... não dizemos bem — para obstar ao remedio da tuberculose!

Com taes dramaturgos e taes discipulos de Esculapio quem ha ahí tão retrogrado, tão inbuido de velhos preconceitos, que não agure á sociedade um porvir cheio de felicidade moral e physica?

Para a primeira bastam peças modeladas pela *Autre danger*; para a segunda, o registo civil obrigatorio, que é poderoso antidoto contra a variola.

A.

SECÇÃO AGRICOLA

Os insectos nocivos em maio

Em maio grande numero de especies de insectos nocivos, fortalecidos pela elevação de temperatura, accentuam os seus estragos nos vegetaes que flagellam.

Um dos mais prejudiciaes, o que agora começa fazendo sentir a sua presença, é o besouro ou escaravelho o *hanneton* dos francezes, um coleoptero scientificamente conhecido pelo nome de *Melolontha vulgaris*.

No estado de insecto perfeito, o besouro poneos prejuizes causa. Na sua curta vida roe apenas uma ou outra folha do vegetal onde pousa; porém, tem o inconveniente de, cada fema, depositar no sólo, de preferencia nos terrenos mobilizados e bem expostos ao sol, 50 a 80 ovos, d'onde, passados 40 dias, nascem larvas, a que dão o nome de *rosca* ou *cermes brancos*, as quaes vivem tres annos no sólo, devorando as raizes de todos os vegetaes que encontram ao seu alcance. Só no fim do terceiro anno é que passam ao estado de insecto perfeito.

Calcule-se por ahí os estragos que causam.

Os *Melolonthas* ou *besouros* destroem-se caçando-os no estado de insecto perfeito, de manhã cedo, occasião esta em que, entorpecidos pelo frio nocturno, pouco voam.

Para isto estende-se lençoes no sólo, por baixo das arvores ou arbustos onde estiverem acoutados, sobre os quaes se sacodem ou fustigam com uma vara fina os ramos das referidas arvores ou arbustos.

Os insectos apanhados no lençol matam-se mergulhando-os em agua a ferver ou banhando-os com acido sulfurico, e aproveitam-se de-

pois para adubo, visto serem magnificos para tal fim.

As lagartas ou *rosca*, é que são mais difficeis de aniquillar; a submersão demorada do terreno por ellas infestado, as injeções de sulfureto de carbono, de ammoniaco, de agua com 2 por cento de sulfato de ferro, a agua de cal na proporção de 5 kilos de cal por cada cem litros de agua, tem sido empregados com mais ou menos exito.

Quando se desconfiar que um terreno está infestado de *rosca*, antes de n'elle se fazer qualquer sementeira ou plantação, dá-se-lhe uma lavra muito funda, afim de trazer á superficie as larvas existentes no interior do sólo, e applica-se-lhe uma boa dóse de cal.

Em França e na Belgica estão usando, com superior resultado, de preferencia a todo e qualquer outro tratamento, a inoculação nas lagartas do besouro de uma doença causada por um cogumelo parasita o *Botrytis tenella*, que as destroe rapidamente.

Os esporos ou orgaos reproductores do *Botrytis* vendem-se em pequenos tubos de vidro, de modo que qualquer agricultor póde obtelos com facilidade e applical-os quando o desejar.

Para isto escava-se o terreno invadido, apanham-se algumas duzias de lagartas que se polvilham com esporos do *Botrytis tenella*.

Depois de polvilhadas conservam-se em uma caixa, em sitio abrigado, durante cinco ou seis horas, e, em seguida, espalham-se no local onde se quer desenvolver a epidemia, que d'ahi a quinze dias apparece com toda a intensidade, morrendo as lagartas inchadas e com o corpo coberto de grandes manchas de um pardo azeitonado.

O *anthonomus* das macieiras *Anthonomus pomorum*, começa em maio os seus maleficios, depositando um ovo em cada botão floral das macieiras. D'estes ovos sahem pequeninas lagartas, que devoram o interior do botão, o qual amarellece e cahe, perdendo-se assim grande quantidade de fructos.

Contra a lagarta d'este temivel inimigo, que já vae apparecendo em grande numero no nosso paiz, nada se póde, por isso que, para a aniquillar, tem de se destruir tambem o botão floral onde ella se alberga. O combate necessita, pois, de ser contra o insecto perfeito, o *Anthonomo*, que se apanha de manhã cedo em lençoes, como indicamos para o besouro.

Convem insistir em que, da apanha do insecto perfeito, trabalho de que o agricultor, em geral, desdenha, ha os mais fructuosos resultados a esperar, pois é este o meio mais facil de attenuar a extraordinaria reproducção da maioria dos pequenos inimigos dos vegetaes.

PEROLAS E DIAMANTES

DEUS

Deus é grande! e em cada ser, embora gigante ou insecto, ou seja cego ou vidente, planta uma dôr e um affucto, co'um rai do seu poder, co'uma palavra elemente!

Para curar cada magua, põe o seu amor profundo entre as mãos da caridade quem faz cada atomo um mundo e retrata a humanidade na minima gota d'agua!

Em cada luzente insecto de Deus scintilla um vestigio em cada ser incompleto se compra mais um prodigio!

Thomas Ribeiro.

Carta notavel

Lê-se na «Voz da Verdade»:

«Encontramos n'uma revista religiosa de ha trinta annos uma carta do Conde de Oeiras, depois Marquez de Pombal, ao Serenissimo Senhor Dom Gaspar, Arcebispo de Braga.

Não nos cega qualquer sentimento de animadversão contra o eminente homem de estado, nem nos sobra o incenso para o thuribulo das bajulações dos seus exaltados admiradores.

E' de esperar que mais tarde a historia pronuncie com serenidade o seu veredicto seguro sobre o homem, que uns elevam ás nuvens e outros deprimem *ad infera*.

Uma coisa lhe não póde desculpar, talvez, a consciencia catholica — os esforços que elle fez para a extincção da Companhia de Jesus.

Se a Companhia de Jesus tinha defeitos, os surtos á curia portugueza eram compensação bastante.

Esta nossa revista é principalmente lida pelo clero.

A sua illustração fará os commentarios no que entender á carta e que o como segue:

«Senhor Dom Gaspar, Arcebispo Primaz. A Sua Magestade fiz presente a carta, com que Vossa Alteza me honrou em dezoito do corrente. O mesmo Senhor ouviu com tanta benignidade como estimação as expressões, que V. Alteza lhe dirigiu com o assumpto do horroroso descasto succedido em Villa Viçosa. E para n'elle tranquilizar o animo de V. Alteza do justissimo cuidado em que se acha, e de que a Omnipotencia Divina nos livrou com especialissima providencia. Manda significar a Vossa Alteza, o que vou referir. No dia de Domingo tres do corrente mez sahio El-Rei Nosso Senhor do seu palacio da Villa Viçosa para se divertir na casa da Tapada acompanhado de toda a sua Corte. No fim do Terceiro do Paço se

acha uma porta chamada do Nó, que pela sua estreiteza não admitte que por ella possa sair mais de uma carruagem ou de um cavallo. Apenas Sua Magestade ia saindo a cavallo pela dita porta quando viu de traz do muro do lado esquerdo d'ella um homem na figura de mendigo, que com um grande varapau, ou cacheira armou e procurou descarregar sobre a Real Cabeça do mesmo Senhor um sacrilego golpe, que seria mortal se a superioridade e presença de espirito de Sua Magestade, em lugar de procurar desviar-se da pancada, quebrando o cavallo sobre a mão direita, o não fizesse levantar sobre o lado esquerdo contra o dito malvado assassino, em tal fórma, que o primeiro golpe armado contra a cabeça apenas pode offender a mão da redea com uma leve contusão, e a segunda pancada, que ainda intentou descarregar o mesmo assassino, já não pode ter espaço para offender senão o cavallo. Caindo neste tempo toda a comitiva de Sua Magestade sobre o referido monstro, foi tão obatinada a sua ferocidade, que maltratou algumas das pessoas, que estavam mais perto enquanto não foi prezo, principalmente porque Sua Magestade com outra prezoza d'espirito, que só na grandeza do seu real animo podia caber no meio do conflicto de um tão inesperado insulto, ordenou que ninguém matasse ou ferisse o mesmo malvado assassino, mas que só o prendessem. E dada esta ordem continuou Sua Magestade successivamente o caminho para a tapada, onde se divertiu até á noite na forma do costume dos mais dias. O execrando reu sendo com effeito tomado ás mãos, prezo e atado, foi conduzido para a segura prisão em que se acha. No meu particular beijo muito reverentemente as Mãos de Vossa Alteza pela honra com que me favoreceu na falta de um Irmão, que Deus chamou ao ceu; e na conformidade de outro, que ainda se acha com pouco alivio da perigosa doença que padece ha perto de seis mezas.

Em todas as occasiões, que se me presentarem de servir a Vossa Alteza por muitos, muito felices e muito dilatados annos. Sitio de Nossa Senhora da Ajuda em 24 de Dezembro de 1769. De V. Alteza mais reverente creado—
Conde de Oeiras.

ALERTA!

Segundo nos informam, vão ser iniciados no mais curto espaço de tempo os estudos, e consequentemente os trabalhos de construcção, das linhas ferreas de Braga Guimarães, de Braga a Monsanto e de Ponta da Barca a Vianna do Castello.

Pelo que nos diz respeito, sabemos que a digna voreação já em tempo representou ao governo pedindo para que o traçado de Braga a Monsanto se approxime o mais possível d'esta villa.

Temos tambem a firme convicção que o sr. Visconde da Torre, illustre deputado por este circulo, ha de pôr todo o seu prestigio em favor da terra, de que é digno representante.

A este, á nossa voreação, ao digno administrador do concelho e a todos aquelles que por qualquer fórma votem dedicação a esta terra e directa ou indirectamente possam intervir em tão justa causa, pedimos a sua attenção para tão importante assumpto, pois, como são tantas as opiniões como os conselhos e haja quem pretenda que Villa Verde fique esquecida n'esse traçado, aqui levantamos solemnemente e desassombadamente o grito de alarme, protestando desde já pelo progres-

so e pela prosperidade d'esta terra, que essencialmente depende do seu fomento agricola e este, inquestionavelmente da facilidade de communicações.

Silenciosa até hoje por falta de informações a tal respeito, a «Folha de Villa Verde» péde, ao lado dos illustres patrocinadores de tão capital interesse para esta terra, para que seja approximada o mais possível a linha ferrea d'esta villa, sede d'este importante concelho, como o exigem as condições do nosso meio, essencialmente agricola, em communhão com o desenvolvimento do commercio e da industria local.

Villa Verde é um concelho que deve ser beneficiado por esse traçado, e consequentemente a sua sede, onde se acham estabelecidas as repartições do Estado, deve naturalmente ser servida por essa linha ferrea.

Se ha por ventura quem advogue o traçado retirando-o d'este ponto, ou por outra, se ha vontade d'isso, é preciso que este jornal, proclame a esse alguém em alto e bom som: *Tarde piaste...*

Nenhuma razão justifica o afastamento do traçado.

Concordar ou consentir n'esse afastamento, seria o mesmo que consentir na eliminção d'este concelho, em cujos paços figura o venerando retrato do sr. Visconde da Torre.

Voltaremos ao assumpto.

Carro de Rio-mau

Principiou ha dias a carreira, ida e volta, de manhã e de tarde, do carro do correio para Rio-mau.

Damos esta boa nova aos que podem aproveitar-se d'esta locomoção, annunciando-lhes que esta carreira aproveita de manhã e de tarde aquelles que tem de embarcar no carro da carreira de Ponte do Lima.

Roubo

Na noite do dia 2 do corrente, os larapios penetrando em casa do sr. José Joaquim Cerqueira, do lugar de Cisão, freguezia de Barros, roubaram uma egua que aquelle sr. possuia.

Como coincidia n'essa occasião a feira das Cruzes, em Barcellos, talvez fosse alli despachada na grande velocidade.

Foi apresentada queixa na administração d'este concelho.

Polvora sem fumo

No proximo dia 11 do corrente mez, a commissão dos explosivos estudará a polvora sem fumo nacional no carregamento das peças de 15 centimetros de tiro rapido. A nova polvora d'invenção e fabrico do sr. major d'artilharia Correia Barreto, tem a mesma composição contesimal para a adoptada no carregamento das armas portateis, mas apresenta forma tubular.

Torneio

No domingo proximo passado, realisou o Club de Caçadores d'esta villa um torneio, cabendo o primeiro premio ao nosso amigo, sr. Gaspar Guimarães, a quem felicitamos.

Festa e romaria

Realisa-se hoje em Palmeira a festividade e romaria ao Senhor dos Milagres, que constará de missa solemne a instrumental com sermão ao Evangelho.

De tarde haverá vistoso arraial, bazar de prendas e fogo de artifício, tocando no local uma banda de musica.

A este arraial costuma affluir muito povo, tanto d'este concelho, como do de Braga.

Sagrado Viatico

Sabiu como dissemos no ultimo domingo o Sagrado Viatico aos presos da cadeia, sendo o prestito religioso acompanhado pelas differentes authoridades, administrativas e judiciaes.

Telegraphia sem fios

A companhia telegraphica allemã pediu auctorisação ao governo portuguez para fazer experiencias de telegraphia sem fios entre as ilhas do Fayal e das Flores, no intuito de restabelecer a communicação telegraphica entre as duas ilhas sem o lançamento d'um cabo submarino, a que é obrigada pelo contracto que tem com o governo.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regalada, os generos regulam-se pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	500
Dito amarello		480
Centeio		680
Milho alvo		600
Folhão branco		15000
Dito amarello		700
Dito fradinho		700
Painço		700
Batatas		700
Azeite almude		4200
Ovos, 9 por		80

As novas linhas ferreas — Chegada

Dizem de Londres que, no dia 27 do mez findo, o grupo de banqueiros do caminho de ferro do Alto Minho offereceu no Hotel Savoy um jantar de despedida ao sr. visconde da Ribeira Brava e aos engenheiros que iam partir.

Trocaram-se brindes cordeacs para as duas nações, ficando assente o plano da inauguração dos trabalhos, para a qual será convidado o governo.

No comboio correio da manhã de quarta-feira chegaram a Braga os srs. Temple Blackwood, inglez e concessionario das linhas ferreas de Braga a Guimarães, de Braga a Monsanto e de Ponte da Barca a Vianna do Castello, acompanhado dos srs. conselheiro Arnaldo de Novaes, coronel de engenharia e director dos referidos caminhos de ferro; Everard R. Calikrop, engenheiro inglez, e ainda d'um outro cavalheiro portuguez de quem não podemos obter o nome.

Os recém-chegados hospedaram-se no Grande Hotel Gomes & Mattos.

Os referidos engenheiros vão immediatamente percorrer a região

que tem de ser atravessada pelos novos caminhos de ferro, a fim de procederem a estudos, e estão animados do melhor desejo de iniciar os trabalhos de construcção no mais curto espaço de tempo possível.

LIVROS & JORNAES

El-Rei D. Miguel

A livraria editora Guimarães & C.ª de Lisboa acaba de lançar no mercado um romance historico de Faustino da Fonseca, com o titulo acima, que sem duvida se destina a um successo.

El-Rei D. Miguel é um livro para liberais e miguelistas. Para aquelles porque encontrarão nas suas paginas uma lição, um incitamento para amarem a liberdade e o progresso que tanto sangue custou aos seus antepassados, e para os partidarios de D. Miguel porque terão reunidos n'uma obra interessantissima, todos os documentos da existencia do seu principe, todos os seus retratos, os dos seus antepassados e dos seus descendentes, de companheiros da luta, das mulheres que amou, todas as vistas dos palacios portuguezes em que residiu.

El-Rei D. Miguel é o assumpto de maior sensação da historia portugueza, o mais comovente, o mais arrebatador, aquelle que causa mais funda impressão porque o leitor tem sempre a certeza de que não é illudido por nenhum imaginoso artificio.

El-Rei D. Miguel será a reconstrução de um extraordinario periodo cuja historia, tem sido sempre adulterada, incomprehendida, e falsificada e constituirá, na lição da verdade, um alto assumpto de civismo em que as nações aprenderão como se afirmam direitos e se conquistam liberdades.

A publicação é feita aos fasciculos semanais de 16 paginas, em bello formato, por 40 réis e tomos de 80 paginas, muito illustradas, por 200 réis, devendo os pedidos de assignaturas ser feitos a Livraria editora—rua de S. Ruque, 108—Lisboa.

Alma Portugueza—A restauração de Portugal

Mais um livro notavel acaba de ser lançado no mercado pelo benemerito editor sr. José Bastos, o indefeso proprietario da antiga casa Bertrand, na rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Alma Portugueza—Restauração de Portugal é um romance historico de subido valor, admiravelmente urdido pela pena brilhante de Faustino da Fonseca. A epocha da nossa restauração está descripta com verdadeira mestria, os typos e costumes da epocha são apanhados com uma precisão e clareza notaveis.

Livraria Mesquita Pimentel

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.º do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticiario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pela mesmo boletim que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros e que manda vir com promptidão inexcedivel de qualquer ponto da Europa quaesquer livros ou musicas que lhe sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento.

O boletim é remetido gratis a quem o requisitar.

O Amor Fatal

Recebemos os ultimos fasciculos d'este formoso romance historico de D. Julien Castellanos, primorosamente editado pela empreza Belem & C.ª, de Lisboa, que prima sempre na escolha dos seus livros, que por isso tem sempre uma larga accellção.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a citar o interessado João Antonio da Rocha, solteiro, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final no inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae Manoel José da Rocha, da freguezia de Covas, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1719) N. Souto.
Pelo escrivão do 1.º officio,
GASPAR EMILIO LOPES
GUIMARÃES.



CAO

Vende-se um de boa raça na freguezia de S. Thiago de Carreiras, que dá pelo nome de Calote. Tem 18 mezes e o seu custo é de 24300 réis. Para mais informações na administração d'este jornal.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do primeiro officio correm editos de trinta dias a citar o interessado Antonio Joaquim d'Araujo, solteiro, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final no inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae Francisco d'Araujo, da freguezia de Parada de Gatim, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1720) N. Souto.

Pelo escrivão do 1.º officio,
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Mathias de Andrade, que foi da freguezia de Turiz, correm editos de trinta dias a citar os interessados Domingos e Luiz d'Araujo Corval, solteiros, ausentes em parte incerta do paiz, para todos os termos até final do mesmo inventario.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1721) N. Souto.
O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

COMARCA DE VILLA VERDE

Arrematação
2.ª PRAÇA

No dia 8 do proximo mez de maio, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario a que se procede por obito de Domingos Antonio de Araujo Simões Antunes Macuas, morador que foi na freguezia de Passô, da mesma comarca, e para pagamento do passivo, custas e sellos do referido inventario, ficando a contribuição do registo por titulo oneroso, por inteiro, a cargo do respectivo arrematante, voltam pela segunda vez á praça, visto não obterem lançador na primeira, com abatimento de dez por cento, conforme o ordenado nos autos de folhas 56 os bens seguintes:

Uma morada de casas torres, com um pequeno roxio, sendo as casas compostas de salas, quarto, cosinha e duas lojas, bastante arruinadas, sitas no logar do Urzal, freguezia de São Pedro de Valbom, no valor de reis 1358000.

Leiras das Cachadas do Fundo, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sitas no logar da Sobreira, freguezia de Passô, no valor de 2108600 réis.

Leiras das Cachadas do Meio e da Fonte, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sitas no mesmo logar e freguezia, no valor de 2038400 rs.

Uma morada de casas inhabitaveis, com eido junto de lavradio e vidonho, com oliveiras e arvores de fructo, com as paredes de um palheiro que ficam ao lado do norte d'aquellas, e agua de lima e rega, sitas no mesmo logar e freguezia, no valor de réis 1858400.

Leira da Acrescenta, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sita no logar de Passos, da mesma freguezia, no valor de 1038950 réis.

Leira da Estivada, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sita no mesmo logar e freguezia, no valor de 1438100 rs.

Leira de Parramiz, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sita no mesmo logar e freguezia, no valor de 1498400 rs.

Outra leira de Parramiz, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sita no mesmo logar e freguezia, no valor de réis 398600.

Leira do Cidral, de lavradio e vidonho, sita no mesmo logar e freguezia, no valor de 98540 réis.

Uma casa, sem roxio, que serve de palheiro, sita no mesmo logar e freguezia, no valor de 278000 réis.

Uma torna de matto, no sitio da Pedra do Canto, da dita freguezia de Passô, no valor de 278000 réis.

Outra torna de matto, no mesmo sitio e freguezia, no valor de 38600 réis.

Uma torna de matto, no logar do Telhado, da mesma freguezia, no valor de réis 318500.

Uma Deveza de carvalhos, em Rega Loureiros, do logar do Ba-

no, da mesma freguezia, no valor de réis 328400.

E a pensão cemitica de 168 litros 820 mililitros de milho grosso, e um frango ou 20 réis por elle, que ao casal é obrigada a pagar Josefa Ferreira, do logar de São Simão, freguezia d'Aboim, pensão que é imposta no Campo de Riba de Frades, e sua deveza, nos limites da mesma freguezia d'Aboim, no valor de 938000 rs.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios e pensão a rrematar, a fim de o deduzirem, querendo.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1715) N. Souto.

Pelo escrivão do 1.º officio,
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia oito de maio proximo por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, se tem de arrematar pela segunda vez, por metade do seu valor o predio seguinte:

Campo do Chonzo, no sitio d'este nome, freguezia de Atheães, pertencente a José de Magalhães e irmã Maria, herdeiros do executado Manoel de Magalhães, da freguezia dita de Atheães, cujo producto é para pagamento da contribuição predial como se vê da execução da Fazenda Nacional, movida contra o devedor; o dito predio entra em praça pelo valor de 698460 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, dos executados para deduzirem seus direitos, querendo dentro do prazo legal.

Verifiquei
O juiz de direito,
N. Souto.

1718) O escrivão
Antonio Ignacio Machado Brandão.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direita d'esta comarca, e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias, a citar os interessados Patricio Fernandes do Penedo, e João Antonio Domingues, ambos ausentes em parte incerta nos Estados-Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Thereza Domingues, que foi da freguezia de Cervães, d'esta mesma comarca, e deduzirem os seus direitos, querendo, sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario até final.

Verifiquei
O juiz de direito,
N. Souto.
1717) O escrivão,
Augusto Feio Soares d'Azevedo.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio correm editos de trinta dias a citar o refractario Manoel Dias Ribas, ausente nos Estados Unidos do Brazil em parte incerta e filho legitimo de Antonio José Dias Ribas e de Maria do Rozario Gonçalves, da freguezia de Goães, para no prazo de 10 dias, findo o dos editos a contar da segunda publicação no «Diario do Governo», pagar a quantia de rs. 3008000, na recebedoria d'este concelho de Villa Verde, e bem assim os sellos e custas da execução ou nomear bens á penhora por ter sido julgado refractario e não se ter apresentado até hoje. E quando não appareça para nomear bens á penhora ficará com esse direito o meretissimo agente do M. P.

Verifiquei
O juiz de direito,
N. Souto.

1722) O escrivão,
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

A MODA ILLUSTRADA

Jorna e modas para senhoras e crianças

1.^a edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | Avulso 300
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno. 3000
Semestre 1600 | Avulso 180

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chinô) 73, 75—Lisboa.

O SELVAGEM

Por **EMILE RICHEBOURG**

Tal é o titulo do romance que a empresa Relem & C.^a vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço o recendo lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

te esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis,

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de portão. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.^o

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

NOV A COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entreocho digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos, da Conspirador, da Linda de Chamounise e da Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terrivuis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfacho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuid gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

**Livro commercial
TRATADO DE CONTABILIDADE**

Pelo guarda-livros **RICARDO DE SA**

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.^a cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunacs Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 50 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com multos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca; entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissolute; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pai; suas cesordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposição com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei cnegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condoixa, pelos estudantes illiados n'uma associação secreta; evolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Berculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista d's ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Évora Monte; abolição das ordens religiosas; sabida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.^a 108, Rua de S. Roque—LISBOA—e nos seus agentes da provincia.

NO RIO DE JANEIRO—BRAZIL

JOSÉ ANTONIO LOPES DE CASTRO TORRES

ESCRIPTORIO

TRAVESSA DO ROSARIO, N.º 15 B

Com a maior presteza e por modica retribuição, encarrega-se de liquidar heranças, legados, inventarios, obter attestados, informações e tudo que for concernente ao fóro, quer na cidade do Rio de Janeiro, quer nos diferentes Estados brasileiros.

ABC DO POVO
Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO
com desenhos

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso **50 réis**, pelo correio **60 réis**

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.^o—LISBOA

Acceptam-se correspondençes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de sua illustrada com numerosas gravuras em madeira, e produção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

É esta a 3.^a edição do famoso romance consagrado á descoberta do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.^a e a 2.^a completamentamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

Que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino e porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinificas desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituido

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 RÉIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça do D. Pedro, 42 e 44, —Porto

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1904

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA.